



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 24/2009 -----

-----Aos treze dias do mês de Outubro do ano de dois mil e nove, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Mário Américo Franco Alves, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Dra. Elsa Maria Lopes Correia, Dra. Maria de Fátima Gonçalves Antunes, Dra. Maria José de Bastos Jorge Gonçalves Freixinho, Coronel Albano José Ribeiro de Almeida e Dr. José Francisco Tavares Rolo.**-----

-----Secretariou a presente reunião, a Assistente Técnica, Maria da Conceição Antunes Pereira, na ausência do Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Manuel Nunes Mendes. -----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA-----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 12 de Outubro de 2009, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **416.122,55 € (Quatrocentos e dezasseis mil, cento e vinte e dois euros e cinquenta e cinco cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

----- 1 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

1. - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----Esteve presente a D. Isilda Maria Mendes Cordeiro, ex-funcionária desta Câmara Municipal que iniciou a sua intervenção procedendo à leitura de uma exposição que trazia, e que a seguir se transcreve na íntegra: -----

-----“Hoje venho aqui usar de um direito que a Constituição da República me confere. O direito à indignação. Tenho que dizer que me sinto indignada pelas trapalhadas e atrapalhar as palavras do Sr. Presidente. São essas palavras que vou começar por citar *“estarei atento a tudo o que se vai passar, e posso garantir-vos que comigo na Câmara não vai haver qualquer tipo de trapalhada. Desiludam-se aqueles que pensam que vão lá chegar e que vão fazer trapalhada. Não vai haver qualquer tipo de trapalhada, porque nós vamos estar atentos e vigilantes, e vamos exercer o mandato, e portanto, desencantem-se aqueles que pensam que o vão fazer, porque da nossa parte e pelo conhecimento que nós temos da estrutura e do funcionamento estamos atentos a tudo o que lá se vai passar. Por isso fica aqui já a mensagem para quem ganhou de que tem que gerir a Câmara com clareza, com transparência e com rigor, tal como fez o PSD com Carlos Portugal, e depois comigo até esta data”*. Pois é, discurso tipo de pessoas prepotentes, intolerantes, azedas, incapazes de aceitar uma derrota e que tendo muito a esconder. Neste caso, pretende desculpar as trapalhadas que fez invocando as que, eventualmente nem pensadas serão, quanto mais praticadas. O senhor com as suas trapalhadas, actos de maldade, ou o que lhe queiram chamar, obrigou-me a trabalhar



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

com trapos para sobreviver. É pois, em qualquer trapo, que poderei acusá-lo com certeza fazendo prova de tudo o que invocar e ainda recordando muitas trapalhadas feitas por si e atendendo ao seu discurso de domingo, que em matéria de estrutura e funcionamento de uma instituição pública lhe posso chamar ignorante, hipócrita, mentiroso, trapalhão, mal educado e muito mais. Sou levada a opinar, que com tanta trapalhada que o senhor fez ao longo destes anos atrapalhou de tal forma a sua mente e a língua, transformando as palavras numa trapalhada imensa deixando transparecer a figura de um homem completamente atrapalhado e com medo, e que em boa verdade se diga que tem razões para isso. E agora vou lançar-lhe um aviso, não pense o senhor que vai continuar a fazer trapalhadas, porque eu como munícipe não vou deixar. Quanto ao exercício do seu mandato reduza-se à insignificância ou insignificância em que a prática das suas trapalhadas o colocou e interiorize desde já que não o exercerá por muito tempo, pois que a sua perda de mandato é mais que certa. Gosto das palavras rigor e transparência. Falando de transparência, lembro ao senhor a transparência com que tem lidado com os munícipes deste concelho, na verdade esta Câmara será das únicas, senão a única do país em que não há um dia fixado para que o senhor Presidente receba os seus munícipes a fim de aceitar críticas, sugestões e prestar esclarecimentos, etc, etc. E quando questionada em último recurso neste órgão onde é imperioso informar e esclarecer, cobardemente remete-se ao silêncio. Com certeza porque não tem coragem para desmentir as trapalhadas feitas por si, e de que vem sendo acusado. Até porque não pode desmentir porque sabe que tenho prova de tudo o que evoco. Rigor! Essa é boa! Na verdade, e em bom rigor, a única norma que em muitos anos o vi cumprir é aquela que consta do Regulamento que o senhor fez, e que apenas me permite denunciar as suas trapalhadas durante cinco minutos por mês. Quanto ao rigor com que o senhor viola a lei para o evocar preciso de muitos cinco dias e não minutos. Voltando às trapalhadas, vou lembrá-lo apenas de algumas que o tempo é pouco. Primeiro, começo pela trapalhada em que o senhor e os seus “capatazes”, se meteram quando me injustificaram as faltas. E ainda a trapalhada que é a resposta mentirosa a cada requerimento meu dando origem, a que neste momento, estejam já quatro processos no Tribunal Administrativo, mais uma queixa no de Oliveira do Hospital, mais três queixas, que entrarão eventualmente ainda esta semana, e ainda dois ou três processos a entrar no Tribunal Administrativo. Logo, uma trapalhada de dez a onze processos no Tribunal. Segundo, a trapalhada em que o senhor se meteu quando pressionou funcionários a mentir no tribunal num processo em que é arguido, pois guardo comigo o desabafo de alguns colegas feitos em minha casa. Depois, a trapalhada que reveste cada concurso de pessoal nesta casa. Posso garantir, com a certeza de o poder provar que desde há treze anos, nesta casa, apenas duas pessoas cá trabalharam sem terem tido cunha para entrar, eu e a minha filha, sendo certo, que o seu “capataz mor”, referiu à minha filha, com todas as letras, que esta estava a ser penalizada pelo facto de ser minha filha, e que disso não tinha a menor dúvida. Depois as trapalhadas em que o senhor se mete aquando dos concursos de fornecimentos bens ou serviços. As trapalhadas dos pareceres que o senhor compra, e dou-lhe já como exemplo, aquele que lhe permitiu isentarem todos os alunos do concelho de pagamento de transporte escolar, sendo tal acto ilegal. Sendo certo também que há quatro anos atrás, antes das eleições, gastou bastante em correspondência para os pais de alunos do concelho, dizendo-lhes que iriam ser subsidiados no transporte, embora em boa verdade o devessem pagar. Porque seria? Eu recusei-me a escrever e a enviar essas cartas, mas alguém o fez. Estou ao dispor de quem quer que seja, ou de que instituição for, até porque já me disponibilizei diante do Ministério Público para fazer prova de tudo o que até hoje invoquei e que ainda tento invocar. Ao senhor Presidente deixo mais um aviso. Veja se tem vergonha daquilo que diz, e bata nessa boca trapalhona antes de enviar, ou ameaçar seja quem for, e se quiser, se se sentir usado por tudo o que estou a dizer processe-me, que eu terei todo o gosto em pedir que me seja levantado o dever de sigilo profissional, e a mais quem quer que seja para mais que prova. Tenho dito.” -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente referiu “que fique bem claro, ao Mário Alves cidadão, que não deve nada a ninguém, e que nada teme também, não ofende quem quer, só me ofende quem eu quero”. -----

**2. - ANTES DA ORDEM DO DIA -----**

**2.1 - INTERVENÇÃO DA SRª VEREADORA MARIA JOSÉ FREIXINHO -----**

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho iniciou a sua intervenção referindo que os habituais/acostumados contributos, sugestões, e interpelações que sempre trouxe ao longo destes quatro anos, não apresentaria hoje, justificando-se que “face aos resultados eleitorais do passado domingo, haverá uma mudança considerável na composição deste órgão, sendo que o próximo executivo não será incorporado por elementos, que neste momento assim exerceram este mandato no executivo em permanência”. Disse ainda, “que por essa razão, entendo que não fará sentido nesta fase estar a tecer as habituais sugestões e contributos”. Regozijou-se no entanto pela forma serena como decorreram as cerimónias que assinalaram o Feriado Municipal, salientando que foi um dia de emoções. Prosseguiu referindo que, particularmente, gostou e sentiu-se esperançosa pelo facto de ter verificado que, para além dos prémios de mérito escolar e dos alunos que foram agraciados pelo seu desempenho, se puderam ver também ali demonstrados alguns projectos que surpreenderam todos os que estiveram presentes. Felicitou os alunos agraciados e os autores dos projectos, salientando que efectivamente tem que se dar continuidade a determinadas acções. Sublinhou ainda que aquilo que está bem deve ser prosseguido, continuando a apoiar quem tem mérito, servindo assim de exemplo para que outros consigam dedicar-se mais e apresentar novas ideias que sejam contempladas também com prémios e que façam elevar bem alto o nome das gentes de Oliveira do Hospital. -----

**2.2 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR ALBANO ALMEIDA -----**

-----O Sr. Vereador Albano Almeida iniciou a sua intervenção referindo igualmente, que face aos resultados eleitorais do passado fim-de-semana, não tem muitos assuntos para apresentar. Congratulou-se no entanto pela forma como decorreram as cerimónias do Feriado Municipal. Desejou igualmente que no futuro se desenvolvam cada vez mais actividades que possam tornar mais produtiva a actividade comercial/ industrial do Município. -----

**3 - ORDEM DO DIA -----**

**-----3.1 – “EMPREENDER +” – CONCURSO MUNICIPAL DE IDEIAS DE NEGÓCIO –  
REUNIÕES DO JÚRI – CANDIDATURAS SELECIONADAS – RATIFICAÇÃO DE  
DESPACHO -----**

**D.A.G.F./DOC.2**

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal, nos termos do disposto no nº 3 do artigo 68º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a ratificação do seu despacho datado de 30 de Setembro de 2009, que aprovou a lista dos classificados seleccionados no âmbito do Concurso Municipal de Ideias de Negócio – “Empreender +”, constante da informação que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, para efeitos de atribuição dos respectivos prémios em sessão solene no Feriado Municipal, conforme estipulado no artigo 8º do Regulamento do referido concurso.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar a presente proposta. -----

-----Ainda sobre este assunto, o Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente sobre o balanço que é feito relativamente aos primeiros projectos que foram aprovados. -----

-----O Sr. Presidente informou que os projectos em causa, como é do conhecimento geral, se encontram em desenvolvimento, sendo que um deles – LogicPulse, apresentou candidatura para a atribuição de um espaço no BeiraINOVA – Inovação e Empreendedorismo, e veio a merecer a decisão favorável do executivo, após parecer nesse sentido da Comissão de Avaliação das Candidaturas. -----

-----**3.2 - TAVFER – GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SGPS, S.A. – PASSEIO DE CICLOTURISMO - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO**-----

D.A.G.F./DOC.3

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal, nos termos do disposto no nº 3 do artigo 68º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a ratificação do seu despacho datado de 2 de Outubro de 2009, que autorizou a realização do Passeio de Cicloturismo do Grupo TAVFER na área do concelho de Oliveira do Hospital, no passado dia 5 de Outubro, conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar a presente proposta. -----

-----**3.3 – TERESA VELOSO MENDES UNIPessoal, LDA – LICENCIAMENTO DE OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA COM ESPLANADA**-----

D.A.G.F./Proc.47/10

-----Requer a renovação da licença para ocupação da via pública com esplanada, com a área de 5m<sup>2</sup>, junto ao seu estabelecimento denominado “Ritual Bar”, sito na Praceta Manuel Cid Teles, em Oliveira do Hospital, para o período de 1 de Outubro a 31 de Dezembro de 2009. -----

-----Sobre o assunto, foi ainda presente pelo Sr. Presidente, uma carta datada de 16 de Setembro de 2009, remetida pelos administradores dos Lotes 38 e 39, da Rua Prof. António Ribeiro Garcia de Vasconcelos nº 16 e 18, em Oliveira do Hospital, através da qual denunciam a forma como funciona o serviço de esplanada do bar em causa, queixando-se nomeadamente da poluição sonora nocturna e do facto desta obstruir totalmente o passeio onde está colocada, impedindo assim os peões de circular pelo mesmo. O Sr. Presidente deu ainda conta de que não recebeu qualquer auto de notícia emitido pela GNR relativamente a incidentes que tenham ocorrido no local referenciado.-----

-----Face ao exposto, e por considerar que todos os habitantes têm direito ao descanso nocturno, o Sr. Presidente da Câmara propôs o indeferimento do presente pedido de renovação da licença de ocupação da via pública com esplanada.-----

-----Analisado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do Sr. Presidente e dos Srs. Vereadores Paulo Rocha, Elsa Correia e Maria de Fátima Antunes, e os votos contra dos Srs. Vereadores Maria José Feixinho, Albano Almeida e José Francisco Rolo, indeferir o pedido, devendo proceder-se à audiência da interessada nos termos do artigo 101º do Código do Procedimento Administrativo.-----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente declarou que votava contra ao deferimento da continuidade desta esplanada porque, como sempre disse e defendeu, entende que as pessoas têm direito ao descanso, o qual não deve ser perturbado por situações desta natureza. Disse ainda que “a queixa



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

apresentada é feita pelos administradores do condomínio, e eu acho que situações destas não podem existir. As esplanadas devem existir nas cidades, mas devem funcionar de acordo com as regras, com todo o respeito nomeadamente por quem transita no espaço e por quem habita junto a esse mesmo espaço”. -----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO DA SRA. VEREADORA MARIA JOSÉ FREIXINHO**-----

-----A Sra. Vereadora Maria José Feixinho declarou votar favoravelmente a renovação do licenciamento da referida esplanada entendendo, no entanto, que o mesmo, a ser deferido, poderia ser condicionado até uma determinada hora, a fim de assegurar o direito ao repouso dos habitantes daquela zona.-----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. VEREADOR ALBANO ALMEIDA**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu entender que o assunto deve ser estudado pontualmente.-----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo declarou votar favoravelmente a renovação do licenciamento da esplanada em causa por entender que, esplanada como esta há várias na cidade e no concelho, com a mesma localização, ou seja, em zona residencial. Disse ainda que “excessos há em todas as esplanadas, à semelhança de outras que foram licenciadas por esta Câmara, e que até ocupavam a via pública de circulação, bem como a estrada, obstruindo por inteiro o passeio. Agora, se há excessos por parte dos clientes, acho que o proprietário deve ser sensibilizado no sentido de promover algumas regras de boa presença durante a noite naquele espaço público. Compreendo no entanto que são feitas acusações graves na queixa apresentada pelos condóminos, no entanto verifico que a Câmara Municipal não tem registo de qualquer auto de notícia da GNR sobre qualquer ocorrência de maior, o que é um contrasenso”.-----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO DA SRA. VEREADORA MARIA DE FÁTIMA ANTUNES**-----

-----A Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes referiu que “na minha opinião a Câmara Municipal deu um sinal positivo ao ter viabilizado a existência da esplanada. Mas, todos nós constatámos, pela experiência do dia-a-dia de passarmos naquela via, que o passeio está totalmente ocupado por duas mesas, impedindo a passagem de peões. Por esta razão, e pelo exposto na carta remetida pelos administradores dos lotes 38 e 39, voto contra a prorrogação do licenciamento da esplanada.” -----

**3.4 – CONTRATO-PROGRAMA – EXTENSÃO DE SAÚDE DE AVÔ**-----

D.S.T./Procº 42/15/DOC.4

-----Por proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta o Contrato-Programa, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, a celebrar entre a Administração Regional de Saúde do Centro, IP e a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, visando a cooperação técnica e financeira entre os outorgantes com vista à construção e equipamento da Extensão de Saúde de Avô.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

**3.5 - OBRAS PARTICULARES**-----

-----**3.5.1 - LISTAGEM DOS PROJECTOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS**-----

D.S.T./DOC.5

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares, no período compreendido entre 30 de Setembro de 2009 e 12 de Outubro de 2009, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

**3.6 - LOTEAMENTO CAMARÁRIO DE ERVEDAL DA BEIRA – REVOGAÇÃO DE DELIBERAÇÃO**-----

D.A.G.F./DOC.6

-----Por proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal de acordo com a informação do Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do Sr. Presidente e dos Srs. Vereadores Paulo Rocha, Elsa Correia, Maria de Fátima Antunes, Maria José Freixinho e Albano Almeida, e a abstenção do Sr. Vereador José Francisco Rolo, revogar a sua deliberação de 3 de Fevereiro de 2009 referente à alienação dos lotes 1 e 2 do Loteamento Camarário de Ervedal da Beira, respectivamente às Senhoras Arlete Maria Dias Cruz e Anabela Figueiredo de Paiva, pelos valores de 1.763,03 € (Mil, setecentos e sessenta e três euros e três cêntimos) e 1.420,37 € (Mil, quatrocentos e vinte euros e trinta e sete cêntimos), respectivamente.-----

**3.7 - MAPA DE TRANSPORTES**-----

D.A.G.F./DOC.7

-----Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 65.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro na actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 26 de Setembro e 12 de Outubro de 2009, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

**3.8 - PROTOCOLOS PARA UTILIZAÇÃO DO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO MUNICIPAL – ÉPOCA 2009/2010**-----

D.A.G.F./DOC's 8, 9, 10, 11 e 12

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a ratificação dos Protocolos, que se anexam e que ficam a fazer parte integrante desta acta, celebrados entre o Município de Oliveira do Hospital e diversas entidades do concelho no passado dia 30 de Setembro, a saber, Futebol Clube de Oliveira do Hospital – Hóquei em Patins e Futsal, Agrupamento de Escolas Brás Garcia de Mascarenhas, ADEPTOLIVA – Associação para o Desenvolvimento do Ensino Profissional dos Concelhos de Tábua, Oliveira do Hospital e Arganil, ARCED – Associação Recreativa Cultural Escolas Desportivas João Veloso e Associação dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital, com vista à cedência do Pavilhão Desportivo Municipal, envolvendo recinto de jogo, balneários e áreas destinadas ao público, para desenvolvimento de actividades desportivas durante a época 2009/2010.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----Na qualidade de Presidente de Direcção da ADEPTOLIVA, o Sr. Vereador Paulo Rocha ausentou-se da sala de reuniões na altura da apresentação, discussão e votação do Protocolo a celebrar entre o Município de Oliveira do Hospital e aquela entidade, tendo a Sr<sup>a</sup>. Vereadora Maria José Freixinho assumido igual procedimento na altura da apresentação, discussão e votação do Protocolo a celebrar entre o Município de Oliveira do Hospital e a Associação dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital.-----

-----Foi igualmente deliberado, ao abrigo do nº 2 do artigo 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas pela Concessão de Prestação de Serviços, isentar as entidades acima identificadas do pagamento das taxas devidas pela utilização do espaço – recinto do jogo, balneários e áreas destinadas ao público durante o período de vigência dos respectivos Protocolos. -----

**3.9 – REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL**-----

-----Sob proposta do Sr. Presidente a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, agendar a última reunião ordinária deste mandato para o próximo dia 27 de Outubro de 2009, com início às 10 horas. -----

**3.10 – ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA NOGUEIRENSE**-----

-----Por proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, antecipar o prazo de pagamento da comparticipação financeira referida na alínea c) nº 1 da Cláusula 7 do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo celebrado entre o Município de Oliveira do Hospital, a Associação Desportiva Nogueirense e a Casa do Povo de Nogueira do Cravo, em 12 de Setembro de 2008, para o mês de Outubro de 2009, e não como naquele articulado estava previsto, uma vez que o município dispõe de disponibilidade financeira para tal, e com essa antecipação diminuir a comparticipação devida àquela associação pelo pagamento de juros originado pela contracção de empréstimo uma vez que aquela verba se destina à respectiva amortização. -----

**4 – ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES**-----

**4.1 – VEREADOR PAULO ROCHA**-----

**4.1.1 – REUNIÃO DE DIRECÇÃO DA ADEPTOLIVA** -----

**D.A.G.F.**

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na reunião de Direcção da ADEPTOLIVA, que teve lugar no passado dia 24 de Setembro, no edifício dos Paços do Município de Tábua, com a seguinte ordem de trabalhos, tendo prestado alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados na mesma: -----

-----Ponto 1 – Situação pedagógica; -----

-----Ponto 2 – Análise da situação económico-financeira; -----

-----Ponto 3 – Outros assuntos. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

**----- APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA -----**



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, **por unanimidade**, aprovar a presente acta em minuta. -----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o n.º 4 do D. L. 45.362, de 21 de Novembro de 1963. - -----

----- **CONCLUSÃO DA ACTA** -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas **doze horas**, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, \_\_\_\_\_, na qualidade de secretária redigi. -----

----- **Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 13 de Outubro de 2009** -----

**Presidente**

\_\_\_\_\_

**Vereadores**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



**REUNIÃO ORDINÁRIA  
PÚBLICA DE 13 DE  
OUTUBRO DE 2009**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do  
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**